



V SEMINÁRIO  
INTERNACIONAL  
DE EDUCAÇÃO A  
DISTÂNCIA

## POLO DE APOIO PRESENCIAL DA UAB: QUALIDADE E DIALOGICIDADE NO INCENTIVO À PESQUISA PARA UMA REALIDADE DEMOCRÁTICA NA EDUCAÇÃO

Dayane Horwat Imbriani de Oliveira (PPE/UEM) – [imbriani.dayanehorwat@gmail.com](mailto:imbriani.dayanehorwat@gmail.com)  
Mauriza Gonçalves de Lima Menegasso (PPE/UEM) - [Menegassomaurizaglima@gmail.com](mailto:Menegassomaurizaglima@gmail.com)

Maria Luisa Furlan Costa (PPE/UEM) – [mlfcosta@uem.br](mailto:mlfcosta@uem.br)

Eixo 2: Qualidade e Inovação na e para a EaD: realidades plausíveis

### Resumo:

Consideramos que uma realidade plausível e de qualidade nos projetos dos cursos ofertados na modalidade de Educação a Distância é arquitetada a partir de uma estrutura que envolve também o importante papel desempenhado pelo polo de apoio presencial. Na política pública estabelecida pela Universidade Aberta do Brasil - UAB, os polos tornam-se o local considerado o braço operacional da organização dessa oferta. Corroborando a esse cenário, compartilhamos os encaminhamentos engendrados no estabelecimento de uma pesquisa científica, em desenvolvimento, que é resultado de momentos de diálogos e interação nos encontros viabilizados pelo polo de apoio presencial de uma cidade no noroeste do estado do XXX. A pesquisa compartilhada trata de um estudo metodológico que visa a construção de um Estado do Conhecimento acerca da narrativa presente nos artigos científicos encontrados na base de dados elencada, com a finalidade de compreender como e quais são as experiências relatadas acerca da oferta de cursos de Ciências Biológicas na modalidade a distância nas Universidades públicas do Brasil no âmbito acadêmico, considerando a realidade da estudante de graduação participante do projeto da pesquisa, o qual contribuirá com a consolidação do campo de pesquisa na proposta temática em nosso país.

**Palavras-chave:** Educação a Distância; Qualidade; Relações dialógicas; Polo de apoio presencial.

### Introdução

A Educação a Distância, modalidade reconhecida legalmente a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB nº9394/96, contribui com o cenário de capilarização do conhecimento e acesso ao Ensino Superior de muitos brasileiros que têm a oportunidade de ingressar em uma graduação e formar-se profissionalmente ao mesmo tempo que desenvolvem-se em sua formação humana, para atuarem na sociedade de forma crítica, contribuindo com a democracia da Educação.

A expansão da oferta de cursos na modalidade EaD no que tange a números e cursos contribui com a formação de muitos profissionais, principalmente na área das licenciaturas. Alguns exemplos comuns de licenciaturas ofertadas são os cursos de Pedagogia, Ciências Biológicas, História, Geografia, Letras - Português-Inglês, Português-Libras, Educação Física, Física e outros que são definidos pelas instituições públicas, a partir dos editais da CAPES com o objetivo de possibilitar essa oferta. Nesse contexto,

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



mediante as exigências da LDB (1996), o Ministério da Educação demonstrou preocupação em atender ao que foi proposto no que diz respeito à formação dos professores. Foi observado, então, que as vagas dos cursos de graduação na modalidade presencial não eram suficientes com a demanda de professores que precisavam completar sua formação (Oliveira, 2020, p.52).

No Brasil, a política pública de Estado que consolida a modalidade de Educação a Distância é reconhecida pelo estabelecimento do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) que é um programa articulador entre governo federal e entes federativos que apoia instituições públicas de Ensino Superior a oferecerem cursos de nível superior e de pós-graduação por meio do uso da modalidade de Educação a Distância (Costa, 2010).

De acordo com Costa (2010), a UAB é um sistema que denota uma conotação bem específica em sua constituição, tendo em vista que somente as Instituições de Ensino Superior públicas podem integrar o programa, tanto as federais quanto as estaduais. A organização dessa política pública de Estado, têm assegurado que a oferta dos cursos venha acontecendo e oportunizando o acesso aos estudantes, além disso, compreendemos que

[...] é de fundamental importância que o Projeto UAB possa se configurar como um programa de nação, pois essa é a única maneira de se evitar o comprometimento da qualidade dos cursos superiores em decorrência da suspensão dos editais de financiamento e, até mesmo, a interrupção das atividades pedagógicas em função de mudanças no governo, na esfera federal, estadual ou municipal (Costa, 2010, p.66).

Dentro da organização estrutural da UAB, o polo de apoio presencial é um importante elemento da estrutura relacionada a oferta dos cursos na modalidade EaD, visto que desempenham diversas funções fundamentais para o sucesso acadêmico dos estudantes. São nos Polos que ocorrem os encontros presenciais programados, essenciais para a interação entre estudantes, tutores, professores formadores e o acompanhamento dos conteúdos estudados para além de orientação quando necessário.

Considerando o cenário estabelecido pela UAB e o importante papel do polo de apoio presencial, a presente pesquisa tem como objetivo compartilhar os encaminhamentos estabelecidos para a realização de um projeto de iniciação científica desenvolvido por uma estudante de graduação em um dos cursos ofertados e que é acompanhado no polo de apoio presencial do sistema UAB da cidade de XXX, no estado do XXX.

## **Polo de apoio presencial, dialogicidade e pesquisa**

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



UniRede  
Associação Universidade em Rede

Os polos de apoio presencial não apenas facilitam o acesso à educação superior para estudantes em diversas localidades geográficas, mas também promovem a qualidade e eficácia do ensino oferecido pelo sistema UAB. A presença física dos Polos fortalece a comunidade acadêmica, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado colaborativo e para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes EaD. Assim, os polos de apoio presencial são verdadeiros centros de suporte e aprendizagem, onde a distância é superada pela presença efetiva da educação de qualidade.

O polo UAB constitui, portanto, o “braço operacional” da instituição pública de ensino superior na cidade do estudante (ou na mais próxima dele), onde acontecem os encontros presenciais, o acompanhamento e orientação para os estudos, as práticas laboratoriais e as avaliações presenciais (Silva; Ribas; Battisti; Pereira, 2010, P.03).

É nas relações de interação e dialogicidade estabelecidas no polo de apoio presencial que um projeto se estabelece, assim pretendemos descrevê-lo com a finalidade de compartilhar uma experiência de qualidade em uma realidade na EaD. O polo tem como elementos que podem expandir e melhorar o atendimento, os recursos digitais que contribuem na organização das atividades diárias tais como *Google drive, Blog, Facebook* (Veloso; Silveira; Tuler; Dau, 2018) e outros.

Para corroboração com a pesquisa no cenário brasileiro, descrevemos os encaminhamentos metodológicos estabelecidos para que a estudante com o apoio das orientadoras e suporte do polo de apoio presencial pudesse desenvolver o projeto de pesquisa apresentado nessa iniciativa.

Considerando a assiduidade vivenciada pela acadêmica que foi convidada a realizar um projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, ela que é estudante do curso de Ciências Biológicas, de uma Universidade pública que tem parceria firmada com a UAB para realizar essa oferta, propomos a seguinte questão norteadora na pesquisa engendrada: Como o curso de Ciências Biológicas na modalidade a distância das Universidades Públicas está representado nos textos científicos que encontramos no buscador Google Acadêmico?

A partir dessa questão norteadora, estabelecemos que o recorte temporal será entre os anos de 2022-2024, considerando o ingresso da estudante na graduação em Ciências Biológicas, EaD. Pesquisar sobre a perspectiva acadêmica apresentada nos textos científicos publicados no buscador definido, nos instiga a refletir e a propor um projeto de iniciação

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



UniRede  
Associação Universidade em Rede

científica que busca investigar quais são as concepções e experiências relatadas e que estejam implícitas e explícitas nos textos que serão selecionados e analisados.

Delimitamos a busca no Google Acadêmico, por esse ser uma base de dados que está disponível desde 2004 e é frequentemente utilizada por estudantes que estão na graduação para realizarem suas respectivas pesquisas, além de ser esse considerado uma das ferramentas de busca de informações de caráter acadêmico reconhecido pela precisão dos resultados apresentados.

[...] é uma ferramenta gratuita, que permite localizar trabalhos acadêmicos de vários tipos (por exemplo, artigos de congressos, teses e dissertações, além de artigos de periódicos de acesso aberto ou pagos), em múltiplas línguas (inclusive português), disponibilizadas em repositórios na web ou sites acadêmicos, além de determinar a frequência com que foram citados em outras publicações acadêmicas (Caregnato, 2011, p.75).

Dessa forma, a partir da organização prevista nesse projeto, compreendemos que há uma necessidade significativa de retomarmos os conceitos e perspectivas sobre o curso de Ciências Biológicas nos relatos adotados pelos pesquisadores, mapear suas bases epistemológicas com o intuito de fortalecermos do campo de pesquisa da modalidade de Educação a Distância no Brasil.

O projeto se justifica em função das reflexões acerca de quais são as teorizações realizadas com o intuito de fundamentar as bases de compreensão de como são os relatos sobre o curso de Ciências Biológicas na EaD, em universidades públicas, de acordo com os textos científicos publicados no *Google Acadêmico*, no período delimitado no recorte temporal.

Ao realizar o cotejamento e análise dos conceitos que estão implícitos e explícitos nos artigos publicados, o projeto estará contribuindo com a compreensão além de suscitar quais são os aspectos considerados pelos autores para a caracterização dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas a Distância, em Universidades públicas, em contexto brasileiro, de acordo com as publicações acadêmicas que estarão dentro dos descritores delimitados.

Essa produção contribuirá de forma significativa para a construção de um estado do conhecimento que oportuniza a compreensão de como são caracterizados os cursos do recorte delimitado para a pesquisa descrita. O estado do conhecimento construído corrobora para o delineamento de novas discussões sobre a oferta dos cursos na modalidade de Educação a Distância validando as pesquisas previamente publicadas.

O trabalho terá como abordagem metodológica a construção de um Estado do Conhecimento, considerando os artigos selecionados que discutam sobre a oferta de cursos de

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



UniRede  
Associação Universidade em Rede



Ciências Biológicas na modalidade de Educação a Distância, nas Universidades públicas do Brasil, no recorte temporal delimitado entre 2022 a 2024. O recorte temporal é relativo ao ano de ingresso da acadêmica na graduação em Ciências Biológicas, na EaD da Universidade XXXXX - XXX.

De acordo com Morosini e Fernandes (2014), o Estado do Conhecimento é caracterizado por um estudo quantitativo/qualitativo, que descreve a trajetória do objeto de estudo delimitado a partir do cotejamento da produção científica sobre o mesmo, considerando as relações contextuais e outros elementos dessas produções, como por exemplo, datas de publicações e temas focalizados.

Romanowski e Ens (2006) asseveram que a elaboração do Estado do Conhecimento pressupõe o levantamento das produções acadêmicas apenas de um dos setores de possibilidades de compartilhamento de conhecimentos científicos. Por isso, nesse projeto elencamos os artigos científicos como principais fontes de análise. E para além disso, serão utilizados os descritores que englobam os termos “Ciências Biológicas a distância”, “Universidades públicas”.

Segundo Morosini (2015, p. 102), Estado do Conhecimento é a “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área [...]”. Dessa forma, após a análise dos artigos selecionados que atendam ao descritor, recorte e temática elencada realizaremos o trabalho de síntese e produção textual para publicização dos conhecimentos construídos ao longo da pesquisa que surge na realidade de uma prática educacional de qualidade na modalidade de Educação a Distância.

### **Considerações finais**

Durante este estudo, exploramos como os polos UAB funcionam como o braço operacional das instituições públicas de ensino superior nas cidades dos estudantes ou próximas a eles. Eles não apenas facilitam o acesso à educação superior em diversas localidades geográficas, mas também promovem a qualidade e eficácia do ensino oferecido pelo sistema UAB.

A presença física dos polos, constituída pela equipe que os gesta fortalece a comunidade acadêmica, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes de EaD. As interações e a dialogicidade estabelecidas nos polos contribuem significativamente para o sucesso dos

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:



projetos acadêmicos, como demonstrado na experiência compartilhada neste estudo que iniciou-se a partir do encontro acadêmico no espaço de um polo.

O projeto em andamento demonstra a importância de investigar e analisar continuamente as relações estabelecidas no âmbito da modalidade de Educação a Distância para fornecer subsídios fundamentais para o desenvolvimento de políticas educacionais mais eficazes e inclusivas para a democratização do acesso ao ensino superior no país. A experiência compartilhada faz parte de uma realidade plausível que contribui com a EaD de qualidade que lutamos diariamente para estabelecer. Assim, podem servir como base para futuras pesquisas e iniciativas que visem melhorar ainda mais a qualidade e o alcance dos cursos oferecidos nessa modalidade, garantindo uma educação em nível de ensino superior acessível a todos os brasileiros.

## Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB) nº 9394, de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 04 mai. 2024.

CAREGNATO, Sonia Elisa. Google Acadêmico como ferramenta para os estudos de citações: avaliação da precisão das buscas por autor. **Ponto de acesso**, v. 5, n. 3, p. 72-86, 2011.

COSTA, Maria Luisa Furlan. **Políticas públicas para o ensino superior a distância e a implementação do sistema da Universidade Aberta do Brasil no estado do Paraná.** 2010. 186 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/101568>. Acesso em: mai. 2024.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

OLIVEIRA, Dayane Horwat Imbriani de. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância:** política pública educacional em contextos e perspectivas de atualização. 2020. 152f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2020.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Revista diálogo educacional**, v. 6, n. 19, p. 37-50, 2006.

SILVA, Edson Rosa Gomes; RIBAS, Julio Cesar da Costa; BATTISTI, Patricia; PEREIRA, Alice Theresinha Cybis. Gestão de polo de apoio presencial no sistema Universidade Aberta do Brasil: construindo referenciais de qualidade. **Revista Novas Tecnologias na Educação**, v. 8, n. 3, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/18086> Acesso em: 10 mai. 2024.

Realização:



Apoio:



VELOSO, Braian Garrito; SILVEIRA, Cláudia; TULER, Elisa; DAU, Shirley.  
Tecnologias digitais a serviço da gestão de polos de apoio presencial do Sistema  
Universidade Aberta do Brasil (UAB): uma experiência no município de  
Franca-SP. **EmRede - Revista De Educação a Distância**, v. 5, p. 656–669. 2018.  
Disponível em: <https://www.aunirede.org.br/revista/index.php/emrede/article/view/363>.  
Acesso em: 10 mai. 2024.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL  
Santa Catarina

Apoio:

